



EMBRAPA

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
UEPAE/ Bagé, RS.**

**COMUNICADO
TÉCNICO**

2

JULHO 79

1/5

FATORES A CONSIDERAR NO DESMAME DE CORDEIROS

Arturo Selaive*

Uma decisão importante no manejo dos cordeiros é QUANDO desmamar e COMO manejar o rebanho após o desmame.

No RS os cordeiros são desmamados geralmente entre os 4 e 6 meses de idade, sendo que existem pesquisas que demonstram que os cordeiros podem ser desmamados a partir das 6 semanas de idade, no caso de se ter pastagens adequadas. Considerando nossas condições de exploração, uma idade adequada de desmame pode ficar num ponto médio entre ambos os extremos.

Quando se trata de escolher a idade "ideal" para o desmame dos cordeiros, independente da época de nascimento, o produtor deve considerar os seguintes aspectos:

1. Por quanto tempo o cordeiro depende exclusivamente do leite de sua mãe para satisfazer seus requerimentos nutritivos?
2. A partir de que momento o cordeiro pode sobreviver só comendo pasto?
3. Quais as condições dos pastos disponíveis no momento do desmame?

No intento de responder estas perguntas, existem interessantes trabalhos de pesquisa cujos dados permitem extrair os seguintes conceitos:

**O LEITE MATERNO É DE POUCA IMPORTÂNCIA
NOS CORDEIROS APÓS DEZ SEMANAS DE IDADE**

Numerosas pesquisas demonstram que os cordeiros dependem quase exclusivamente de leite materno durante as primeiras quatro semanas de idade.

Em condições naturais, o cordeiro amamenta-se até 40 vezes por dia nas primeiras semanas, sendo que a maior quantidade de leite é obtida na terceira semana. Portanto, o grau de desenvolvimento dos cordeiros nas primeiras semanas de idade, está diretamente relacionado com a quantidade de leite que ingere.

A produção de leite da ovelha começa a diminuir gradualmente a partir da 3ª semana de lactação e chega a valores relativamente baixos na 8ª semana. Dependendo da quantidade e qualidade dos pastos disponíveis, a produção de leite

* Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ, RS.



EMBRAPA

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
UEPAE/Bagé, RS.**

**COMUNICADO
TÉCNICO**

2

JULHO 79

2/5

de uma ovelha pode diminuir de aproximadamente 1.300 gr/dia ao começo da lactação a 560 gr/dia, quando o cordeiro atinge ao redor de 10 semanas de idade. Em condições normais, quando os cordeiros atingem 12 semanas de idade, o leite da ovelha supre somente 5-10% do total de seus requerimentos nutritivos. O desmame natural pode ocorrer entre 9 e 18 semanas,

OS CORDEIROS SÃO CAPAZES DE DIGERIR ADEQUADAMENTE O PASTO ÀS OITO SEMANAS DE IDADE

Desde seu nascimento até aproximadamente às três semanas de idade, o cordeiro é considerado como não-ruminante, sendo que, neste período, o rúmen não está desenvolvido, embora já nas primeiras semanas comecem a "provar" pasto. A medida que o cordeiro começa a ingerir forragem em quantidades apreciáveis, normalmente a partir das três semanas de idade, o consumo de leite diminui proporcionalmente e o rumen se desenvolve rapidamente. Às oito semanas de idade o rumen do cordeiro está capacitado para digerir o pasto quase com a mesma eficiência de um ovino adulto. Isto significa que, após os dois meses de idade, o cordeiro depende cada vez menos do leite da ovelha e cada vez mais dos pastos disponíveis.

A CONDIÇÃO DA PASTAGEM DETERMINA EM GRANDE PARTE A IDADE DO DESMAME

É bem sabido que os ovinos realizam um processo de pastoreio seletivo portanto, os animais que pastoreiam primeiro, obtêm os melhores alimentos. No caso de um rebanho de ovelhas com cordeiros de mais de 2 meses de idade, se estabelece um sistema de competição entre as mães e os filhos, pelos pastos disponíveis. Ante o fato de que a ovelha e o cordeiro pastejam juntos no mesmo lugar, o cordeiro pelo seu menor trabalho e menor experiência na seleção dos pastos, obtêm seu alimento das áreas que geralmente já foram pastejadas pela ovelha. Este problema é notório principalmente nos casos em que a pastagem é deficiente ou escassa, sendo portanto mais vantajoso separar os cordeiros e colocá-los em poteiros com melhores pastos do que deixá-los com as ovelhas, competindo por pastos de qualidade inferior, só por aproveitar o pouco leite que a mãe está produzindo.

A eficiência da transformação do pasto em cordeiros, é diretamente maior que a transformação do pasto em leite de ovelha e após, do leite a cordeiro. Todavia o leite é um excelente alimento e se os cordeiros recebem abundante pasto de boa qualidade e ainda leite, crescerão mais rápido que se fossem desmamados.



Entretanto, se a quantidade de pasto disponível for limitada, as ovelhas e os cordeiros competem pelos pastos em circunstâncias diversas, pois são duas categorias de animais com diferentes necessidades nutritivas.

Como os cordeiros têm capacidade de crescer rapidamente, necessitam de melhores pastos do que as ovelhas, obtendo-se um melhor desenvolvimento quando os mesmos são colocados num potreiro com melhor pasto (não necessariamente pastagens cultivadas). Ao deixar de mamar, os cordeiros aumentam o consumo de pasto para suprir o leite que deixaram de receber. Por outro lado, as ovelhas ao serem liberadas da lactação aproveitam os pastos para recuperarem o peso perdido e em parte melhorar o ritmo de produção de lã prejudicados pela criação do cordeiro. Neste aspecto, as ovelhas podem ser mantidas nos potreiros em lotações mais altas (pois não precisam de necessidades nutritivas especiais), conseguindo-se ainda maiores pesos para o encarneamento seguinte.

OS CORDEIROS SÃO CONTAMINADOS COM PARASITOS DAS OVELHAS

Outro aspecto que deve-se considerar na idade do desmame é a infestação dos cordeiros por parasitos provenientes da ovelha. O "stress" produzido pela parição e lactação faz com que a resistência da ovelha aos parasitos diminua, produzindo-se um aumento na postura de ovos de parasitos os quais são eliminados pelas fezes. As larvas parasitárias são ingeridas pelos cordeiros quando estes começam a pastejar. Sendo que os cordeiros tem pouca resistência, os parasitos se desenvolvem com grande facilidade afetando o crescimento e contaminando novamente, ainda mais, os pastos com os ovos produzidos. Assim se cria um ciclo que produz um rápido aumento no grau de infestação dos animais e dos campos sendo maior quanto mais tempo o cordeiro permanecer com a ovelha. Ao desmamar os cordeiros conjuntamente com uma adequada dosificação, se corta o ciclo de infestação parasitária ovelha/cordeiro.

IDADE MÍNIMA E MÁXIMA DE DESMAME

Não se pode estabelecer uma idade "ótima" de desmame que possa ser aplicada a todas as situações por depender fundamentalmente da condição das pastagens no momento do desmame. Portanto, a idade "ótima" varia grandemente de uma fazenda a outra e de um ano para outro. Entretanto, pode-se considerar uma idade mínima e uma idade máxima de desmame.

A idade mínima corresponde às 8 semanas, data em que os cordeiros são capazes de consumir e digerir os pastos com eficiência similar a um ovino adulto. Nesse caso os cordeiros desmamados devem ser colocados em pastagem cultivada de



boa qualidade para não afetar seu desenvolvimento. Na Estação Experimental da Secretaria da Agricultura de Uruguaiana, demonstrou-se a conveniência do desmame precoce em pastagens cultivadas em várias regiões do Rio Grande do Sul.

A idade máxima para o desmame, pode ser considerada, em nossas condições de campo nativo, os 4 meses de idade, a partir desta idade não convém manter os cordeiros com as ovelhas. Na Unidade de Pesquisa da EMBRAPA -UEPAE/BAGÉ, costuma-se desmamar os cordeiros nascidos na primavera e em campo nativo, entre as 12 e 14 semanas de idade, sendo de 12 semanas no caso que as pastagens destinadas aos cordeiros desmamados sejam melhores que as do potreiro de parição e 14 semanas no caso de não terem tão boas condições. Em períodos de parição muito prolongados, pode-se fazer duas épocas de desmame.

MANEJO DO REBANHO DURANTE O DESMAME

Uma vez decidida a idade de desmame, outros fatores devem receber atenção especial. Estes aspectos concernem principalmente com normas de manejo visando produzir cordeiros saudáveis e produtivos com o menor custo possível.

COMO DESMAMAR

A prática comum usada na UEPAE/BAGÉ é conduzir o rebanho aos bretes durante a tarde, dosar todo o rebanho, separar as ovelhas, ficando os cordeiros "presos" durante a noite. Na manhã seguinte, estes são levados ao potreiro de pós-desmame.

SELEÇÃO DOS POTREIROS PARA CORDEIROS DESMAMADOS

O mais importante fator a considerar no desmame é a seleção do potreiro no qual deverão ser colocados os cordeiros. É importante destinar aos cordeiros desmamados os melhores potreiros, de preferência que tenham sido pastejados com bovinos pelo menos uns 3 meses. O pasto não deve estar muito alto e nem grosso.

DOSIFICAÇÃO

Ao desmame, todos os cordeiros devem ser dosificados com anti-helmíntico de reconhecida eficácia. Alguns produtores costumam dosar os cordeiros pela primeira vez durante a assinalização, prática altamente recomendável para as ovelhas, porém, não para os cordeiros considerando que a sinalização é efetuada an



EMBRAPA

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
UEPAE/ Bagé, RS.**

**COMUNICADO
TÉCNICO**

2

JULHO 79

5/5

tes das 8-10 semanas de idade.

CONCLUSÕES

- O desmame dos cordeiros à idade mais precoce que as praticadas atualmente, permite aproveitar melhor as pastagens, facilita o manejo e o controle parasitário.
- Considerando que a produção de leite das ovelhas diminui gradualmente a partir do primeiro mês de lactação e o problema dos parasitos se agrave progressivamente, não é conveniente efetuar o desmame em animais mais com mais de 14 semanas de idade.
- É aconselhável desmamar mais tarde quando há disponibilidade abundante de pastagem e mais cedo no caso de escassez.
- Destinar aos cordeiros desmamados os poteiros com os melhores pastos e que não tenham tido ovinos por uns 3 meses.
- Dosar todos os cordeiros por ocasião do desmame.